



ADIVINHA QUANTO



EU TE AMO

Sam McBratney

— Ilustração —

Anita Jeram





Era hora de ir para a cama,
e o Coelhinho se
agarrou firme nas longas
orelhas do Coelho Pai.

Ele queria ter certeza de que
o Coelho Pai estava ouvindo.

– Adivinha quanto
eu te amo – disse ele.

– Ah, acho que isso eu não consigo
adivinhar – respondeu o Coelho Pai.



– Tudo isto – disse o
Coelhinho, esticando os
braços o mais que podia.



Só que o Coelho Pai tinha os
braços mais compridos. E disse:
– E *eu* te amo tudo isto!

Hum, isso é um bocado, pensou
o Coelhozinho.





– Eu te amo
toda a minha
altura –
disse o
Coelhinho.

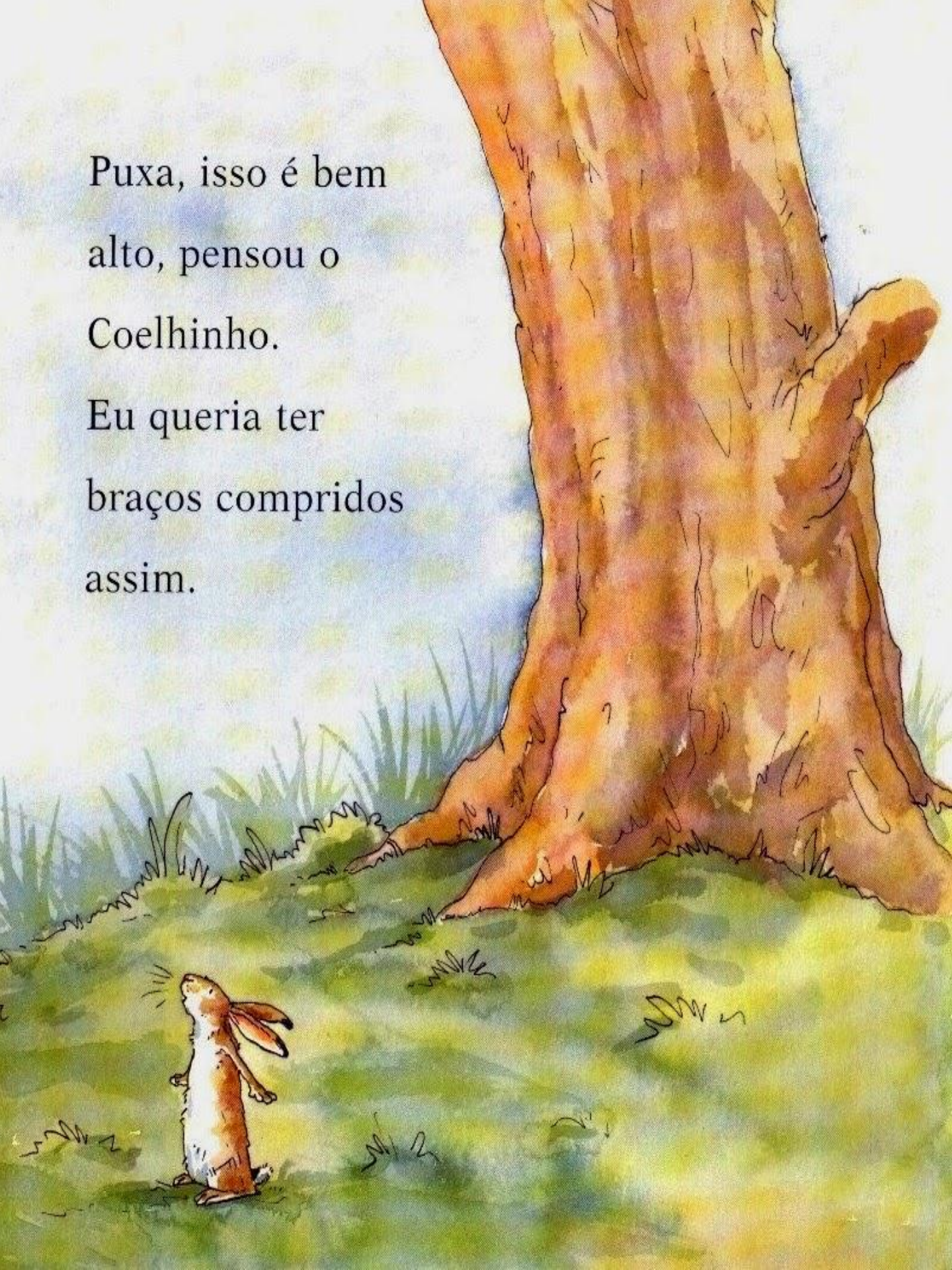


– E eu te amo
toda a *minha*
altura –
disse o
Coelho
Pai.



Puxa, isso é bem
alto, pensou o
Coelhinho.

Eu queria ter
braços compridos
assim.



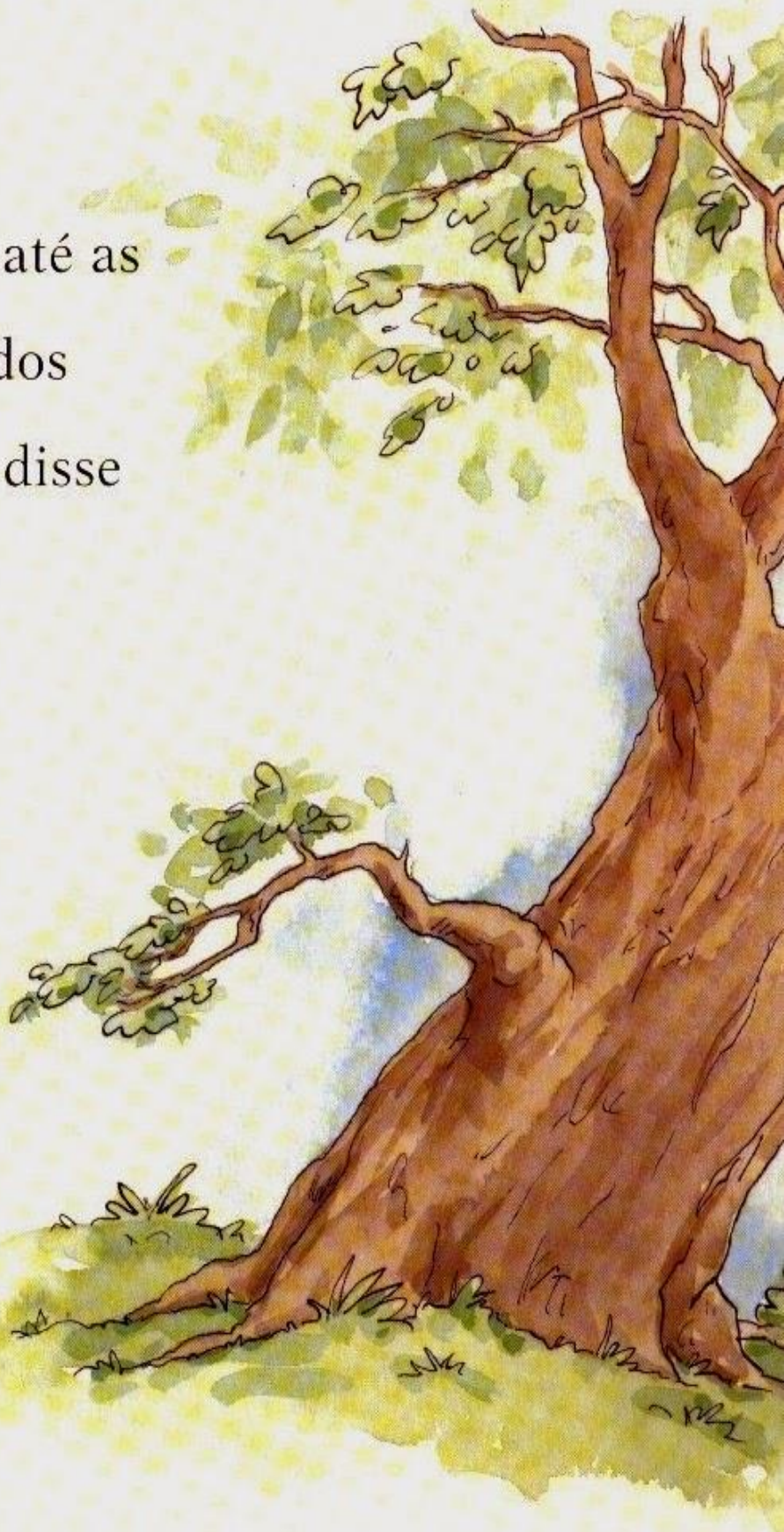
Então o
Coelhinho
teve uma boa
idéia. Ele se
virou de
ponta-cabeça,
apoiando as
patinhas na
árvore.



– Eu te amo
até as pontas
dos dedos
dos meus pés!



– E *eu* te amo até as
pontas dos dedos
dos *teus* pés – disse
o Coelho Pai,
balançando o
filho no ar.





- Eu te amo
a altura do
meu pulo! -



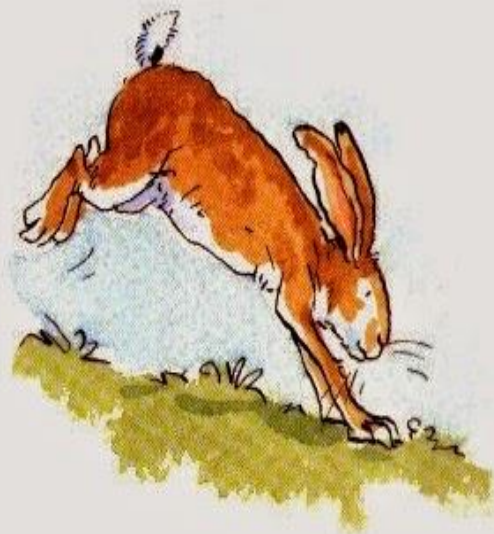
riu o Coelhoinho,
saltando





para lá e

para cá.



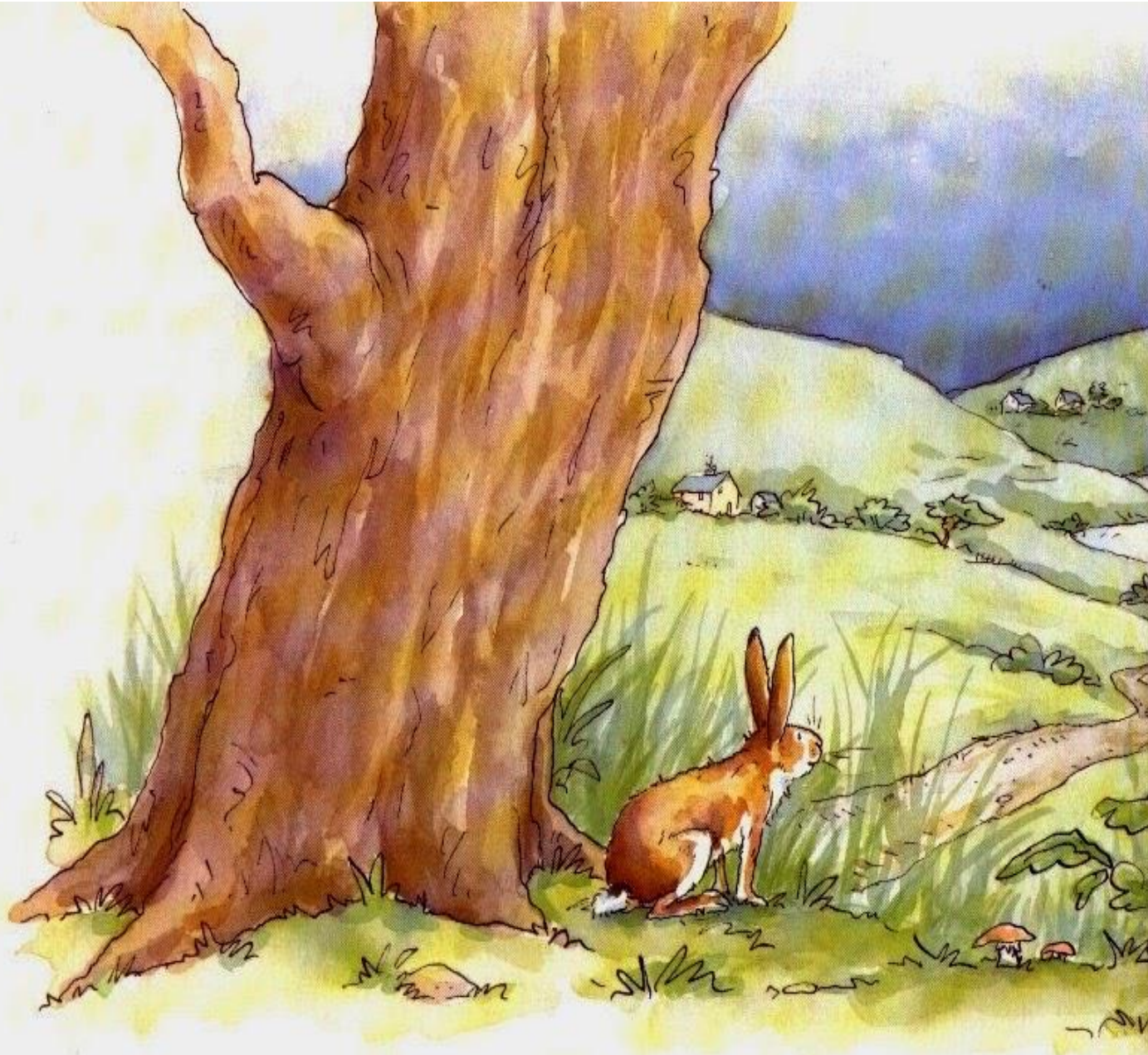


- E *eu* te amo a altura
do *meu* pulo - riu também
o Coelho Pai, e saltou tão alto
que suas orelhas tocaram
os galhos da árvore.

Isso é que
é saltar,
pensou o
Coelhinho.

Bem que
eu gostaria
de pular
assim.





– Eu te amo toda a estradinha
daqui até o rio – gritou
o Coelhoinho.



- Eu te amo até depois do
rio, até as colinas - disse
o Coelho Pai.

É uma bela distância,
pensou o Coelhozinho.



Ele estava sonolento demais
para continuar pensando.

Então ele olhou para além
das copas das árvores, para a imensa



escuridão da noite. Nada
podia ser maior que o céu.

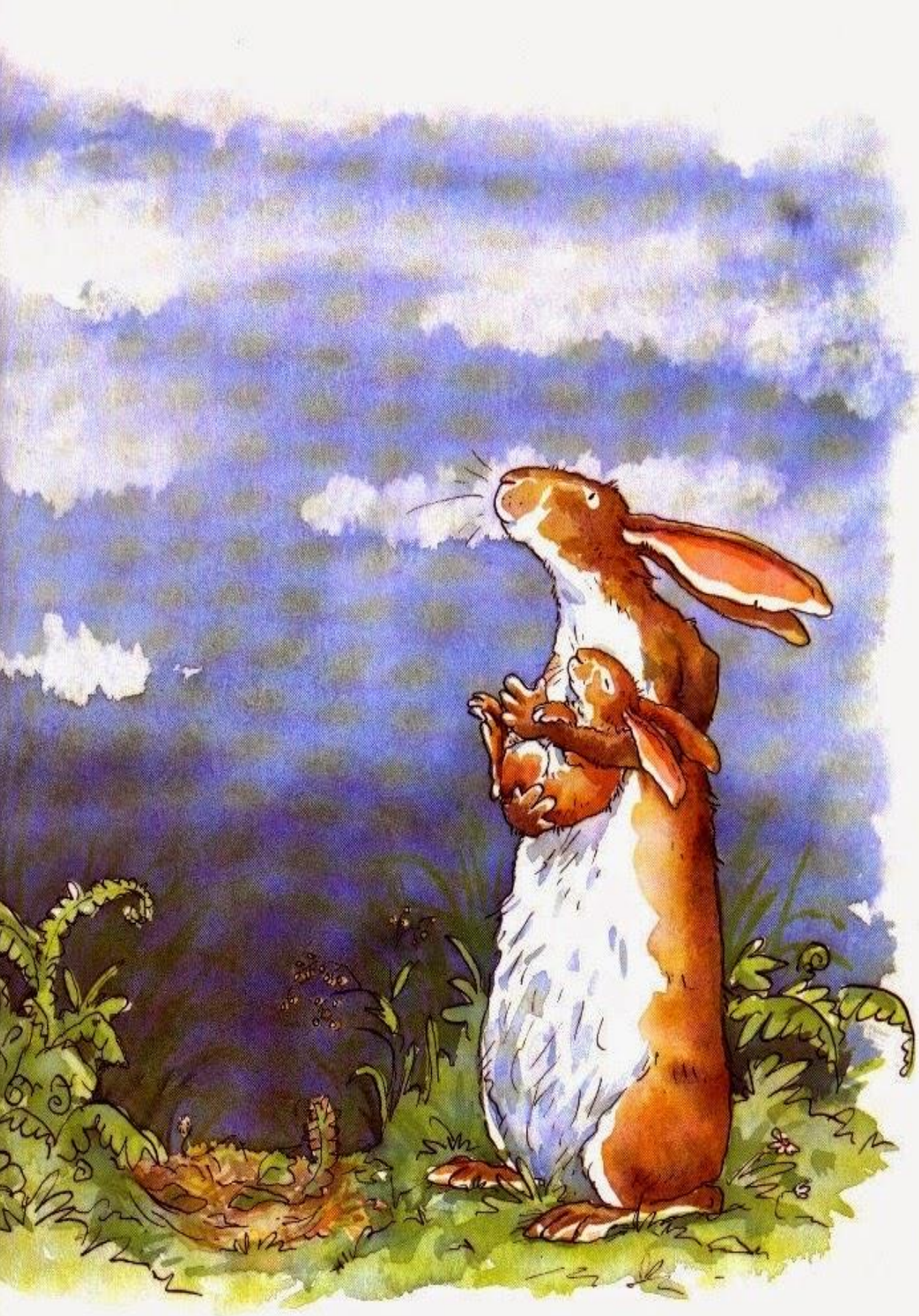


Eu te amo ATÉ A LUA!

– disse ele, e fechou os
olhos.

– Puxa, isso é
longe – disse o Coelho
Pai. – Longe mesmo!





O Coelho Pai deitou
o Coelhinho na
sua caminha de folhas.



E então se inclinou
para lhe dar um
beijo de boa-noite.







Depois, deitou-se ao lado do
filho e sussurrou sorrindo:
– Eu te amo até a lua...



IDA E VOLTA!

As vezes, Mas, como
quando amamos alguém o Coelho e o
muito, mas muito mesmo, Coelho Pai vão acabar
ficamos desejando achar um descobrindo, o amor
jeito de mostrar quanto não é uma coisa
os nossos sentimentos assim tão fácil
são grandes. de medir...



ISBN 85-336-0466-1



9 788533 604667